

MÔNACO

TURISMO RESPONSÁVEL E
INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS





ÍNDICE

INTRODUÇÃO

INICIATIVAS HOTELEIRAS SUSTENTÁVEIS

- Metropole Monte-Carlo
- Monte-Carlo Société des Bains de Mer
- Outros hotéis

GASTRONOMIA ORGÂNICA

- Elsa
- Festival Orgânico de Mônaco
- Eqvita
- Brasserie de Mônaco
- L'Orangerie
- Stars'N'Bars
- Outras iniciativas
- Terre de Monaco

MOBILIDADE URBANA

- Transporte público
- Compartilhamento de veículos
- Veículos menos poluentes
- Caminhada

ENERGIA

- Missão de Transição de Energia
- Pacto Nacional de Transição de Energia
- Energias renováveis
- Outra iniciativas

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

- Prince Albert II of Monaco Foundation
- Monaco Ocean Week
- Santuário Pelagos
- Trilha por árvores históricas
- Campanha The Bag For Life
- Monaco Explorations
- Monitoramento
- Grimaldi Forum
- Monaco Scientific Center
- Monegasque Company of Electricity and Gas (SMEG)
- MC2D
- Monegasque Red Cross

NO BRASIL

INFORMAÇÕES ÚTEIS



INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é um assunto de extrema importância para a indústria turística, tanto que a Organização das Nações Unidas declarou 2017 como o ano internacional do turismo sustentável. Faz-se necessário que empresas e governos orientem suas ações de forma a torná-las mais responsáveis, mais engajadas com o futuro do planeta, com a qualidade de vida de comunidades e com a continuidade dos negócios. Os viajantes buscam locais com belezas naturais preservadas, culturas diferentes e experiências inesquecíveis. É essencial que o mercado de turismo se preocupe em preservar a natureza e desenvolver sociedades locais para que possa continuar crescendo.

O Principado de Mônaco é um exemplo de país que investe cada vez mais em iniciativas sustentáveis. Tanto instituições governamentais como empresas privadas estão mudando suas próprias atitudes para torná-las mais responsáveis, criando campanhas de conscientização e promovendo e patrocinando projetos que tenham como foco a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento de sociedades marginalizadas. O príncipe Rainier III deixou Mônaco na linha de frente dos países com consciência ambiental e tornou o principado um dos países da Europa mais sensíveis em relação a problemas ambientais. Até hoje, o governo e estabelecimentos monegascos se envolvem diariamente em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

BOA LEITURA!



PRINCIPALITY OF MONACO

Prince's Palace
Oceanographic Museum
New National Museum
of Monaco
Villa Paloma
Villa Sauber
Collection of Antique Cars
Museum of Stamps
and Coins

A
B
C
D
E
F

Naval Museum
Zoological Gardens
Louis II Stadium
Monte-Carlo
Casino
Exotic Garden
Casino Gardens
Japanese Gardens

G
H
I
J
K
L
M

Fontvieille Landscaped
Park & Princess Grace
Rose Garden
Princess Antoinette Park
Saint-Martin
& Sainte-Barbe Gardens
Champions Promenade
Tourist Train Tours
Monaco Tours

N
O
P
Q
R

-  TOURIST OFFICE
-  PUBLIC CAR PARK
-  MONACO GRAND TOUR
BUS STOPS
-  TAXI
-  PUBLIC LIFT

Monte-Carlo Bay Hotel & Resort

HOTÉIS

INICIATIVAS HOTELEIRAS SUSTENTÁVEIS

No Principado de Mônaco, há diversas indústrias que estão se mobilizando em projetos com causa. As empresas hoteleiras, por exemplo, estão empenhadas em mudar o futuro do planeta, começando por pequenas e importantes ações dentro de casa.



Metropole Monte-Carlo

•Metropole Monte-Carlo

O sofisticado hotel Metropole Monte-Carlo introduziu políticas ambientais, chamadas de Green Attitude, em 2007, para reduzir impactos ambientais, sensibilizar seus públicos sobre a atitude verde do hotel e multiplicar suas ações humanitárias. Entre as ações praticadas pelo hotel estão o monitoramento do consumo de água e energia, diminuição da quantidade de lixo produzido reduzindo o consumo de papel, separação e reciclagem do lixo, priorização de produtos e fornecedores verdes, obtenção de certificados ambientais, treinamento dos funcionários e criação de um Green Committe com colaboradores de diferentes áreas.

Metropole Monte-Carlo

O hotel também se envolve no setor social trabalhando em conjunto com a associação monegasca NAMASTE, cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida do povo nepalês, principalmente nas áreas de educação e saúde. Além disso, o Metropole Monte-Carlo mobiliza seus próprios hóspedes na causa, oferecendo o programa Act Green para encorajá-los a reduzir o impacto ambiental durante a estadia e recomendando o informativo Green Chic Traveller, sobre opções ecológicas durante a viagem. Também é oferecida a experiência The Cetacean Ball, um passeio ao santuário marinho Pelagos, que protege a biodiversidade marinha.

[Mais informações](#)



Monte-Carlo Société des Bains de Mer

•Monte-Carlo Société des Bains de Mer

A Monte-Carlo Société des Bains de Mer iniciou suas políticas de desenvolvimento sustentável no mesmo ano. A sociedade, proprietária de importantes estabelecimentos monegascos, como o Cassino de Monte-Carlo e o Hôtel de Paris, definiu e implementou diferentes cartas ambientais em seus principais empreendimentos, de acordo com as especificidades de cada um. A primeira carta foi lançada em 2007, com duração de cinco anos, e a segunda em 2013. Esta última foi definida por ações baseadas em nove pontos: certificações ambientais; informação, consciência e comprometimento dos stakeholders; consumo de energia; consumo de água; ar, atmosfera e transportes; biodiversidade; compras responsáveis; separação e reciclagem do lixo; e construção e renovações sustentáveis. Dessa forma, os estabelecimentos implementaram diversas

ações para reduzir o consumo de água, diminuir emissão de CO2 e proteger a biodiversidade, começaram a optar por transportes mais ecológicos, fazer compras em empresas responsáveis e de madeira certificada, separar e reciclar o lixo, construir e renovar de forma responsável, utilizar produtos orgânicos, etc. Em 2013, o Monte-Carlo Bay, um dos hotéis da companhia, definiu o Bay Be Green Team, um time dedicado a organizar e implementar uma política ambiental própria. Foi criada uma carta com 37 ações que deveriam ser seguidas, como instalação de lâmpadas que poupam energia, estações para recarregar veículos elétricos, conservação das águas e gerenciamento do lixo. A partir do ano seguinte, o hotel se tornou um dos únicos estabelecimentos de Mônaco (junto com o Monte-Carlo Beach Relais et Châteaux) a receber a certificação Green Globe, após alcançarem 70% das metas.

Monte-Carlo Société des Bains de Mer

Desde junho de 2013, o Monte-Carlo Beach Relais et Châteaux também tem sua própria carta com 35 ações de responsabilidade ambiental, sendo a mais relevante a Beach Goes Bio!. Seu restaurante Elsa, que recebeu a certificação Ecocert Level 3, tem menus inteiramente orgânicos de produtores locais. Além disso, 90% de todos os ingredientes servidos nos outros restaurantes do hotel também são orgânicos. O objetivo é torná-lo o primeiro hotel eco-certificado 100% orgânico em todos os seus serviços relacionados a comida, como restaurantes, serviço de quarto, bar e minibar. O hotel também utiliza energia renovável para 100% de seu consumo de eletricidade e os hóspedes têm acesso a uma estação de bicicleta elétrica.

[Mais informações](#)



Outros hotéis

Fairmont Monte-Carlo

•Outros hotéis

Já o hotel Fairmont Monte-Carlo oferece o programa Eco-Meet, uma alternativa verde para eventos e conferências, com uma estrutura para reuniões que encoraja a redução de resíduos e promove a consciência ambiental. O hotel Columbus Monte-Carlo é pioneiro em triagem e reciclagem de resíduos e tem um comprometimento de longa data com o desenvolvimento sustentável na área de gestão de resíduos. E o Le Meridien Beach Plaza oferece aos clientes a opção de não trocar seus lençóis e toalhas por vários dias. As televisões também não são mais ligadas antes da chegada dos hóspedes e as lâmpadas de baixo consumo substituíram outras ineficientes, de forma a reduzir o consumo de energia. Além desses, o Novotel Monte-Carlo faz parte do grupo Accor Hotels, que há muito tempo se compromete com a sustentabilidade e criou o programa Planet 21, baseado em quatro prioridades estratégicas: trabalho com seus empregados, envolvimento dos clientes, inovação com parceiros e trabalho com comunidades locais.

[Fairmont Monte-Carlo](#) / [Columbus Monte-Carlo](#) /

[Le Meridien Beach Plaza](#) / [Novotel Monte Carlo](#)



GASTRONOMIA ORGÂNICA

Os alimentos orgânicos estão marcando uma presença cada vez maior nos restaurantes monegascos e há um movimento crescente de novos restaurantes especializados em gastronomia saudável. A experiência é deliciosa e permite uma conexão maior com a natureza e seus ciclos.

Elsa

O maior exemplo é o Elsa, localizado dentro do hotel Monte-Carlo Beach, que recebeu a certificação Ecocert Level 3. É o primeiro restaurante 100% orgânico a ganhar uma estrela Michelin. O local, cuja filosofia culinária celebra o essencial e a simplicidade, conseguiu tal reconhecimento depois de uma extensa pesquisa sobre os melhores ingredientes orgânicos, seu processo delicado de cozimento e uma parceria com 15 produtores locais. O menu saudável, colorido e que respeita os ciclos da natureza inclui excelentes azeites de oliva, pães de farinha orgânica preparados no local duas vezes ao dia, carne branca, aves e cordeiro de fazendas orgânicas, além de peixes, vegetais frescos e frutas sazonais. Até mesmo os vinhos que harmonizam com os deliciosos pratos da casa são orgânicos.

[Mais informações](#)



A man in a red jacket stands with his arms outstretched in front of a boat and a garden. The boat has "DYSSSEY 42 DS" and "OREZZ" written on it. The garden is filled with green plants and flowers.

Festival Orgânico de Mônaco

O chef Paolo Sari, que comanda a cozinha do Elsa, é um dos grandes pivôs do crescimento da gastronomia orgânica em Mônaco. Rigoroso ao selecionar seus ingredientes, faz questão de saber a origem de cada um, oferecendo uma cozinha transparente ao público. Ele é o responsável pela organização do Festival Orgânico de Mônaco, evento no qual o público é convidado a descobrir novos produtos e práticas ecológicas, comprar produtos orgânicos de um mercado de produtores locais, participar de competições de inovações ecológicas, assistir demonstrações culinárias e se deliciar em jantares de gala. O evento envolve a participação de crianças monegascas, que cozinham ao lado de chefs do principado e participam de concursos culinários e competições esportivas. O festival também têm seu viés social, destinando o dinheiro arrecadado para iniciativas em países subdesenvolvidos, como a construção de uma escola hoteleira orgânica em Madagascar e o treinamento de crianças e adolescentes.

[Mais informações](#)





Há vários outros restaurantes com propostas saudáveis em Mônaco. O Eqvita, que tem o tenista Novak Djokovic como um dos sócios, oferece um menu praticamente vegano, com exceção dos ovos orgânicos servidos no café da manhã, sem glúten, sem lactose nem açúcar refinado. O local promove a conexão com o que é bom e acredita no poder dos ingredientes naturais para energizar e fortalecer. O menu sazonal é composto de ingredientes locais frescos e muitos produtos são feitos na casa, como os pães, compotas, chutneys, molhos, leites e queijos veganos.

[Mais informações](#)



Brasserie de Mônaco

Para adeptos de bebidas, a Brasserie de Mônaco é uma cervejaria que produz cervejas com ingredientes orgânicos e é excelente para um happy hour. Localizada no porto, é uma cervejaria boutique com um sistema totalmente automatizado que utiliza maltes orgânicos, selecionados manualmente, para produzir uma autêntica bebida local. Foi a Brasserie que criou uma cerveja especial para o casamento do príncipe Albert II.

[Mais informações](#)





L'Orangerie

Já o L'Orangerie é o primeiro licor de laranja premium de Mônaco. Fabricada à mão, a bebida é feita com laranjas que crescem pelas ruas do país e é totalmente natural, sem adição de produtos químicos, corantes ou conservantes. O processo de fabricação utiliza métodos tradicionais e artesanais. As laranjas são cuidadosamente selecionadas à mão, lavadas e descascadas no ateliê da empresa e infundidas em uma receita secreta para se transformarem no licor.

[Mais informações](#)



Les Perles de Monte-Carlo

© c.Migeon

O restaurante especializado em ostras está localizado no Port de Fontvieille. A empresa foi lançada por dois biólogos certificados, em 2011, com o objetivo de refinar ostras e outros frutos do mar em uma região onde a fazenda tradicional de ostras é quase inexistente. Isso significa que os produtos servidos no restaurante são criados no próprio principado, garantindo a qualidade e a produção orgânica.

[Mais informações](#)



MÓNACO18
SUSTENTABILIDADE

Stars'N'Bars

LES Océans, notre avenir,
PROTÉGEONS-LES



Além dos orgânicos, há instituições envolvidas em outras causas sustentáveis. O Stars'n Bars é um dos maiores exemplos, que oferece opções veganas e sem glúten, além de carnes e peixes sustentáveis. O local tem uma associação sem fins lucrativos chamada Monacology que tem o objetivo de aumentar a conscientização do público sobre o meio ambiente. O restaurante promove workshops mensais sobre ecologia, desenvolvimento pessoal, bem-estar e nutrição, além de workshops para o público infantil e jogos interativos que ensinam sobre reciclagem, energias limpas e redução de resíduos. O local também tem uma frota de veículos elétricos e promove a reciclagem de lixo há mais de dez anos. Além disso, 100% da energia do restaurante é fornecida por fontes renováveis.

[Mais informações](#)



Terre de Monaco

Também relacionada à indústria de alimentação e hospitalidade, a start-up Terre de Monaco está ajudando no desenvolvimento da cena orgânica no país. Criada pela empreendedora Jessica Sbaraglia, a empresa desenvolve hortas orgânicas nos tetos, sacadas e terraços dos imóveis. O serviço é oferecido tanto para pessoas físicas quanto hotéis, restaurantes e outras organizações. Foram tantas adesões que Mônaco é hoje um dos maiores empreendimentos agrícolas urbanos privados do mundo e muitos restaurantes já utilizam ingredientes dessas hortas em seus cardápios, como o Blue Bay, restaurante estrelado do hotel Monte-Carlo Bay.

[Mais informações](#)



Outras iniciativas

Políticas ambientais também são implementadas em restaurantes. Os chefs utilizam ingredientes orgânicos de suas próprias hortas, localizadas próximas ao principado. Isso contribui para diminuir a emissão de CO₂, gerada pelo transporte de produtos importados, e promove a economia local. Esse sistema só traz vantagens: menos transporte, mais sabor dos alimentos, ótimo preço e preservação do meio ambiente. Além disso, todos os restaurantes estão alinhados à política de proteção à biodiversidade do Príncipe Albert II e não utilizam mais o bluefin tuna, uma espécie de peixe ameaçada, em seus menus. Diversos restaurantes também são parceiros da campanha Mr. Goodfish que tem como objetivo difundir o conhecimento entre consumidores e profissionais da indústria pesqueira sobre o consumo sustentável de produtos marinhos, encorajando decisões responsáveis e reduzindo reservas pesqueiras não sustentáveis. Além disso, há também a iniciativa da prefeitura em parceria com a associação MC2D, chamada La Petite Boîte, que distribui caixinhas a restaurantes monegascos para encorajar os clientes a levarem o que sobrou da comida para casa e evitar o desperdício.



MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana é um tema especialmente relevante para o Principado de Mônaco, dado que afeta tanto o desenvolvimento sustentável do país, como está diretamente ligado à qualidade do ar e saúde pública. O objetivo é justamente diminuir o tráfego de carros conseguindo manter o crescimento dos negócios e atividades do principado. Por isso, algumas soluções foram pensadas e implementadas, promovendo a utilização do transporte público.



Transporte público

O governo lançou ações para promover o transporte público no principado, como tarifas de ônibus acessíveis para diminuir o uso do transporte individual, ônibus noturnos nos fins de semana e um barco elétrico que atravessa o Port Hercule. Há também um trenzinho e um ônibus turístico que passam pelos principais pontos de interesse de Mônaco e um barco elétrico que atravessa o Port Hercule, que leva mais de 120 mil passageiros por ano.

A companhia de ônibus Monaco Bus Company está sendo modernizada, tanto em relação à estrutura quanto aos serviços. Isso inclui o aumento da frequência dos transportes, rastreamento em tempo real dos veículos, além de incentivos monetários. Os ônibus utilizam 30% de Diester, o primeiro biodiesel francês (30% biodiesel / 70% petrodiesel) e estão sendo feitos testes com ônibus elétricos e híbridos nas ruas do país.

O transporte multimodal está crescendo cada vez mais, incentivando motoristas de carros a estacionarem os veículos na entrada do principado. Há um bilhete especial chamado Carte Azur, que é válido não apenas na rede de ônibus monegasca como em áreas vizinhas.

[Mais informações](#)



Compartilhamento de veículos

Além disso, está disponível no país um serviço self-service de bicicletas elétricas, com 105 bicicletas em 17 locais, e outro de compartilhamento de carros elétricos, chamado Mobee, com 25 veículos à disposição. O Mobee é um aplicativo fácil e prático de usar. A pessoa que se cadastra pode escolher entre o uso pré-pago ou uma inscrição anual de acordo com suas necessidades de transporte. Depois disso, é só verificar onde os veículos estão estacionados em Mônaco, reservar o mais próximo e utilizá-lo. Apenas os minutos que a pessoa dirigir serão contados para o pagamento e o estacionamento é gratuito tanto na rua quanto em 14 estacionamentos parceiros. É uma forma sustentável e inovadora de transporte no principado.

[Mais informações](#)



Veículos menos poluentes

O governo de Mônaco tem um forte comprometimento com veículos menos poluentes. O país é membro de uma associação chamada CITELEC, com 60 cidades europeias interessadas no tema. Atualmente, são mais de 1400 veículos elétricos e híbridos que circulam no país, equivalente a mais de 3% de toda a frota registrada. O governo também oferece acesso gratuito às mais de 574 estações de carregamento, além de estacionamentos na rua designados para estes veículos. Os estacionamentos públicos em Mônaco se adaptam às diferentes categorias de usuários, de forma a favorecer um transporte mais verde. Por exemplo, desde 2013, motoristas de carros elétricos ou híbridos têm um desconto de €15 por mês. Há também outras iniciativas como um pacote com uma assinatura de estacionamento e um ticket anual de ônibus gratuito ou então taxas especiais para carros compartilhados.

Por fim, há um passeio de 3h30 de bicicletas elétricas oferecido pela Monaco Bike Tours, para que os viajantes vejam um lado diferente do principado, descubram sua história e tirem fotos nos locais mais fotogênicos.



Caminhada

© MONTE-CARLO Société des Bains de Mer

Por fim, o principado de Mônaco é facilmente percorrido a pé, por isso muitas vezes é até mais vantajoso fazer uma caminhada do que utilizar qualquer tipo de transporte. Além de sua pequena área de 2 Km², há cerca de 100 dispositivos como elevadores e escadas rolantes espalhados pelo país, gratuitos e com funcionamento 24h, facilitando e incentivando a locomoção.



ENERGIA

Há mais de duas décadas que o Principado de Mônaco se envolve ativamente na luta contra as mudanças climáticas. O país se comprometeu a reduzir emissões de gases poluentes em 50% até 2030, comparado aos níveis de 1990, e atingir a neutralidade do carbono até 2050. Para chegar aos ambiciosos resultados, o plano do governo é focado em três setores: transporte rodoviário, tratamento de resíduos e consumo de energia em edifícios. Juntos, eles são responsáveis por cerca de 90% das emissões do principado.

[Mais informações](#)

Missão de Transição de Energia

Em 2016, o príncipe Albert II criou a Missão de Transição de Energia, para promover o uso de energias renováveis e eficiência energética. Foi também criado o National Green Fund, um fundo para financiar ações que ajudem a reduzir emissões de gases poluentes. Com esta missão, o principado quer mobilizar toda a comunidade monegasca a apoiar o projeto de transição energética e aumentar a produção de energias renováveis e a eficiência energética em todos os setores.

Pacto Nacional de Transição de Energia

O governo publicou, no início de 2017, o Energy Transition White Paper, resultado de uma pesquisa com pessoas e organizações, além de workshops colaborativos, para identificar desafios e oportunidades para a transição energética. Desde então vem implementando ações para melhorar a eficiência energética e aumentar fontes de energias renováveis. Foi estabelecido um Pacto Nacional de Transição de Energia, que permite a todos os residentes, trabalhadores, empresas e outras instituições monegascas a contribuir para chegar aos resultados almejados. Uma carta de comprometimento define as principais áreas de atuação (transporte, desperdício e energia) e é traduzida em planos de ação anuais que indicam o que cada pessoa ou organização inscrita deve fazer para contribuir para a transição energética, evitando emissões de gases poluentes.



Energias renováveis

Algumas ações já estão sendo implementadas no país, como a utilização de energia solar, já que o clima da região é muito favorável. Há duas formas de capturar a energia do sol: painéis solares fotovoltaicos, que transformam a luz do sol em eletricidade, e painéis solares térmicos, que usam os raios solares para produzir calor e aquecer a água, por exemplo de piscinas. Os fotovoltaicos são os mais comuns no principado, em telhados de escolas, prédios residenciais e de escritório.

Até o momento, existem 18 prédios equipados com painéis solares e a meta é aumentar este número, já que desde 2008 o governo oferece subsídios para a instalação dos dispositivos. Desde 2017, inclusive, há um mapa online que simula e informa a capacidade de produção de painéis fotovoltaicos de cada telhado em território monegasco. [Mais informações](#)

Uma outra fonte de energia renovável com muito potencial no país são as bombas de calor, sistemas termodinâmicos que se beneficiam de que a água do mar, em profundidade, mantém uma temperatura relativamente estável ao longo

do ano. As bombas extraem calor da água para aquecer ou esfriar prédios, ou mesmo piscinas. Um estudo mostrou que elas não prejudicam o ambiente marinho, o que permite ainda mais sua otimização no futuro.

As bombas de calor são utilizadas no principado desde 1963 e atualmente contabilizam mais de 80 no território. Importantes locais são aquecidos ou resfriados pelo uso da tecnologia, como o Grimaldi Forum, o Museu Oceanográfico e prédios da Monte-Carlo Société des Bains de Mer. O principado pretende também desenvolver dois ocean thermal energy loops, nos bairros da Condamine e Larvotto, para reduzir custos, melhorar a tecnologia e permitir mais adesões. Desta forma, em vez de cada edifício ter sua própria bomba de calor, elas seriam conectadas por um sistema circular de água, por meio de canos, de forma a alimentar vários prédios de uma só vez. Com isso, a emissão de gases reduziria 80% na região, já que os prédios são atualmente aquecidos com a utilização de combustível fóssil ou possuem ar-condicionados.

Outra iniciativas

Além disso, as ruas e estradas também estão sendo transformadas em fontes de energia renovável. Foram colocadas pavimentações Wattway nas superfícies das estradas, cujo rendimento é de cerca de 15% em relação à energia produzida a partir da tecnologia fotovoltaica clássica. O pavimento de 15 cm de largura é feito de células fotovoltaicas que formam uma camada fina de silício policristalino. Isto é revestido com um substrato de resinas e polímeros, que permitem a passagem da luz solar e são resistentes para suportar veículos pesado. Cerca de 20 m² de pavimento consegue gerar energia para alimentar uma residência média, exceto a parte do aquecimento.

Para a indústria de turismo, o governo lançou um programa de três anos chamado Smart+. Os hotéis do principado podem solicitar gratuitamente um pequeno dispositivo conectado à internet que mede o consumo de energia do local e permite aos hoteleiros e indivíduos terem uma compreensão melhor de como a energia é utilizada. Associado a um plano de ação, o programa resulta em diminuições consideráveis do gasto energético. O hotel Monte-Carlo Bay é um exemplo de sucesso do Smart+. O estabelecimento trocou mais de 800 lâmpadas, entre outras ações, e economizou o equivalente a um mês de energia por ano.

Além disso, há também a iniciativa da prefeitura em parceria com a associação MC2D, chamada La Petite Boîte, que distribui caixinhas a restaurantes monegascos para encorajar os clientes a levarem o que sobrou da comida para casa e evitar o desperdício.



Dalles solaires, Fontvieille

An aerial photograph of a coastal city, likely Monaco, showing a large bay with turquoise water, a sandy beach, and modern buildings. The water is a vibrant blue-green, and the beach is a light tan color. In the background, there are several tall, modern buildings with glass facades. The foreground shows a large, curved concrete structure, possibly a bridge or a walkway, and some palm trees. The overall scene is a mix of natural beauty and urban development.

Monaco Government Communication Department

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

Além de todos os setores mencionados acima, existem várias iniciativas sustentáveis sendo desenvolvidas e implementadas em Mônaco por outras empresas e associações.

Prince Albert II of Monaco Foundation

Em 2006, o H.S.H. Prince Albert II fundou a Prince Albert II of Monaco Foundation, dedicada a preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável em escala global. A fundação apoia iniciativas públicas e privadas e foca seus esforços em três áreas principais: mudanças climáticas e desenvolvimento de energias renováveis; biodiversidade; e gerenciamento de água (como o acesso universal à água limpa e luta contra a desertificação), atuando principalmente no mediterrâneo, regiões polares e países subdesenvolvidos da África, da América do Sul e do sudeste asiático. Desde seu início, já foram mais de 420 projetos financiados.

A missão da fundação não é apenas estabelecer parcerias e executar projetos, mas também despertar a consciência das pessoas e autoridades sobre o impacto da atividade humana no meio ambiente e encorajar comportamentos mais sustentáveis.

Os projetos apoiados pela fundação são bastante diversificados, abrangendo desde o combate ao desmatamento até o desenvolvimento de áreas marinhas protegidas ou mesmo de cunho social, entre muitas outras ações. Não apenas em países estrangeiros, há também iniciativas no próprio principado, como o pacto "Wood Forever", que encoraja a indústria de iates em Mônaco a usar madeira de florestas sustentáveis.

[Mais informações](#)



FONDATION
PRINCE ALBERT II DE MONACO



Monaco Ocean Week

A primeira edição do evento aconteceu em 2017 e reuniu stakeholders locais e internacionais focados em uma causa: a proteção dos oceanos. Um manifesto foi assinado ao final do evento por diversas autoridades para recordar o papel decisivo dos oceanos no equilíbrio climático e para a vida dos habitantes de todo o planeta. Os stakeholders também foram capacitados para ajudar na preservação dos oceanos e no desenvolvimento de áreas marinhas protegidas.

[Mais informações](#)

Santuário Pelagos

O acordo Pelagos foi assinado por Mônaco, França e Itália no final do século XX para a criação de um santuário de 87.500 Km² de animais mamíferos marinhos no Mediterrâneo. O objetivo é proteger todos os animais e seus habitats de impactos negativos das atividades humanas, como poluição, poluição sonora, colisões entre navios e animais, distúrbios, entre outros.

[Mais informações](#)

Trilha por árvores históricas

Como parte do comprometimento do principado contra o desmatamento, há uma trilha por árvores históricas de Mônaco, elaborada pela Prince Albert II of Monaco Foundation e pela associação MC2D. Além de sua beleza, as árvores ilustram as ações de entidades monegascas contra o desmatamento. Há informações sobre cada árvore e o caminho passa pelo Jardin de La Petite Afrique, além de outros emblemáticos como o Jardim Japonês e a Villa Sauber.

[Mais informações](#)

Campanha The Bag For Life

Mônaco banuiu a utilização e venda de sacolas plásticas descartáveis. Para ajudar na redução do plástico, cada casa monegasca recebeu uma sacola de pano reutilizável, feita com materiais naturais e biodegradáveis.

[Mais informações](#)



Monaco Plage Propre

Criada em 2010, de uma parceria entre a prefeitura e a Monegasque Society for Sanitation (SMA), e posteriormente o escritório de turismo do país, a ação tem como objetivo conscientizar os fumantes para manter a limpeza e qualidade das praias, oferecendo cinzeiros e evitando o descarte das pontas na areia. Os cinzeiros, que têm forma de cone, estão disponíveis em expositores colocados em cada acesso da praia Larvotto e são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que são colocados a uma altura adequada.

Durante o verão europeu, também são distribuídos cinzeiros de bolso na Praia Solarium no Dale of the Avant Port, nos locais de informação do escritório de turismo e na praia Larvotto, além dos cinzeiros cônicos.





Monaco Explorations

A iniciativa, que foi lançada em 2017, reuniu um grupo de cientistas e especialistas em ciências humanas e da natureza, que participará de expedições científicas para estudar o impacto das atividades humanas e a relação de diversas culturas com o mar. À bordo do barco Yersin, o grupo completará uma circunavegação do globo em um período de 36 meses.

[Mais informações](#)



Monitoramento

Há 20 anos, o principado instaurou uma rede de controle de qualidade do ar com seis estações de monitoramento. Fazendo essa medição contínua, é possível emitir avisos de poluição e verificar a qualidade do ar a longo prazo e os resultados são comunicados ao público geral por meio de telas localizadas na entrada do país.

O principado também monitora a qualidade física e química das águas costeiras com base em medições repetidas de

todos os componentes do ambiente marinho (massas de água, sedimentos e organismos vivos), assim como monitora os efeitos de eventos naturais ou atividades artificiais que podem afetar a qualidade da água. É importante ressaltar que a baía de Mônaco inclui duas áreas protegidas, a Larvotto Reserve, criada em 1976, com uma área de 30 hectares, e a submarina Spelugues, com cerca de 1.9 hectares, criada em 1986 e casa de diversas espécies marinhas.



Grimaldi Forum

O centro é eco-responsável desde o início e em 2008 se tornou um dos primeiros centros culturais e de conferência europeus a obter o ISO 14001:2004. Sua política verde se tornou uma das principais partes de sua estratégia corporativa. O local oferece soluções concretas para organizar eventos verdes customizados.

[Mais informações](#)

Monaco Scientific Center

Foi fundado em 1960 pelo Príncipe Rainier III com o objetivo de promover pesquisas oceanográficas e apoiar organizações governamentais e internacionais responsáveis pela proteção e conservação do ambiente marinho. Desde 1989, o centro se especializou em estudar a função de ecossistemas coralíneos em relação às mudanças climáticas. Os times são divididos em três grupos: departamento de biologia marinha, departamento de biologia polar e departamento de biologia médica

[Mais informações](#)

Monegasque Company of Electricity and Gas (SMEG)

A companhia criou o label de energia positiva e+, que está de acordo com os objetivos do plano de energia e clima do principado para 2020. O objetivo do label é encorajar os clientes a ter uma atitude eco-responsável e premiar sua lealdade. O e+ promove energia renovável e minimiza o impacto negativo do consumo de energia no meio ambiente. O label inclui três marcas: egeo (garantia de fonte renovável), eficio (diagnóstico de energia) e eco2 (compensação de carbono).

O e+ é governado por uma carta de energia positiva (contribuição natural do sol, da força do vento ou da água) criada pela SMEG, que oferece uma garantia de autenticidade e transparência total ao consumidor, que tem certeza que está tendo um compromisso concreto com o desenvolvimento sustentável. A oferta egeo é para consumidores que

optam pela produção de energia elétrica renovável. Em 2016, mais de 38% da energia consumida em Mônaco foi produzida por fontes renováveis. Já o eco2 é uma forma de reduzir a pegada de carbono.

O SMEG oferece a possibilidade de compensar as emissões de CO2 linkadas ao consumo de gás natural a partir de financiamento de projetos que ajudem a reduzir gases de efeito estufa. O SMEG também se juntou à iniciativa Ecowatt Provence Azur, que encoraja pessoas e empresas nos Alpes Marítimos a reduzir seu consumo de energia, principalmente no inverno e na alta temporada.

[Mais informações](#)



Source d'énergies



MC2D

Criada em 2004, tem como objetivo reunir diferentes associações monegascas que trabalham para a proteção do meio ambiente em diferentes áreas, de forma que trabalhem em conjunto, coordenem suas ações e aumentem sua eficiência. Suas ações são focadas em viagem urbana, qualidade do ar, poluição sonora e soluções alternativas para o deslocamento de veículos, gestão de resíduos, urbanização e áreas naturais. Entre as ações, incluem-se o projeto TREM (proposta de transporte rápido entre Eze e Mônaco), Greenway (rotas não poluentes de locomoção, como bicicletas, pedestres, etc), área de proteção natural (proposta para a criação de uma área de proteção natural em Mônaco) e o Youth Meetings Sustainable Development (encontro de jovens estudantes para debater temas relacionados ao desenvolvimento sustentável).

Monegasque Red Cross

Criada em 1948 pelo Príncipe Louis II, a sociedade respeita os sete princípios fundamentais da International Red Cross e da Red Crescent Movement. Ela ajuda pessoas em situações difíceis pagando tratamentos médicos, cirurgias e bolsas escolares, ajuda pessoas com

deficiências, além de oferecer materiais, roupas e suporte moral e organizar atividades recreacionais. Também organiza eventos para idosos e pessoas com necessidades especiais no natal e no Dia Nacional de Mônaco.

[Mais informações](#)





Estas são apenas algumas das ações promovidas pelo principado, que acontecem tanto dentro de suas fronteiras como em outros países, inclusive no Brasil. Atualmente, o Escritório de Turismo de Mônaco está patrocinando coletores de lixo eletrônico na cidade de São Paulo, que foram instalados em parques públicos da cidade. O projeto é feito em parceria com o Movimento Greenk e com a Prefeitura de São Paulo. [Mais informações](#)

INFORMAÇÕES

ÚTEIS

Companhias Aéreas

Todas as companhias aéreas europeias tem voos para o Aeroporto Internacional Nice-Côte D'Azur (Ex.: Air France, Alitalia, British Airways, Iberia, KLM, TAP, etc.)

FUSO

+4h (horário de Brasília)

Moeda Euro

Língua Oficial

Francês

Visto

Brasileiros não precisam de visto para até 90 dias em países da União Europeia.

Seguro Viagem

Mônaco faz parte da União Europeia e portanto, brasileiros necessitam de seguro viagem com cobertura determinada pelo Tratado de Schengen.



CONTATO

Site Oficial www.visitmonaco.com

E-learning www.bureaumundo.com

Redes sociais



Facebook: [/VisitMonaco](https://www.facebook.com/VisitMonaco)



Twitter: [@VisiteMonaco](https://twitter.com/VisiteMonaco)



Instagram: [@VisiteMonaco](https://www.instagram.com/VisiteMonaco)



Youtube: [/Visite Mônaco](https://www.youtube.com/VisiteMonaco)

Escritório no Brasil – Global Vision Access

www.globalvisionaccess.com

+ 55 11 2367.3170

contato@globalvisionaccess.com

